



Águas de Santarém

A.S.

Relatório de Execução Orçamental

1.º Trimestre 2026

ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Metodologia	5
3. Execução do orçamental Global	5
4. Situação Económica e Financeira,	6
4.1 Ativo.....	6
4.2 Capital Próprio	6
4.3 Passivo	6
4.4 EBITDA.....	6
4.5 Resultado Líquido	7
4.6 Indicadores económico-financeiros	7
5. Demonstrações Financeiras.....	8
5.1 Balanço individual em 31 de março de 2026.....	8
5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	9
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento).....	10
5.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	11
5.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio	12
6 Evolução das principais rubricas Operacionais e Financeiras	13
6.1 Clientes	13
6.1.1 Clientes de água	13
6.1.2 Clientes de Saneamento	14
6.1.3 Tipologia dos Clientes Ativos (Abastecimento).....	14
6.1.4 Tipologia dos Clientes Ativos (Saneamento).....	15
6.1.5 Volume de água faturado	16
6.1.6 Tarifa variável de abastecimento.....	17
6.1.7 Tarifa fixa de abastecimento de água.....	17
6.1.8 Tarifa variável de saneamento	18
6.1.9 Tarifa fixa de saneamento	19
6.1.10 Faturação de outras prestações de serviços	19
6.2 Gastos com o pessoal	20
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos.....	22
6.4 Controlo dos investimentos	23

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Principais indicadores da situação económico-financeira da A. S.	7
Quadro 2 - Balanço	8
Quadro 3 - Demonstração de Resultados por Naturezas.....	9
Quadro 4 - DR (dados comparativos com o orçamento)	10
Quadro 5 - Demonstração de Fluxos de Caixa	11
Quadro 6 - Alterações no Capital Próprio (março/2026)	12
Quadro 7 - Alterações do Capital Próprio (março/2025)	12
Quadro 8 - N.º de clientes de abastecimento 1.º Trimestre 2026/2025	13
Quadro 9 - Evolução n.º de clientes de saneamento - 1.º Trimestre 2026/2025	14
Quadro 10 - Número de clientes de abastecimento ativos por tipo de contrato e tipo de consumidor.....	15
Quadro 11 - Número de clientes de saneamento ativos por tipo de contrato e tipo de consumidor	16
Quadro 12 - Pessoal ao serviço	20
Quadro 13 - Gastos com o pessoal	20
Quadro 14 - Fornecimentos e Serviços Externos	22
Quadro 15 - Investimentos 1.º trimestre 2026/2025.....	24
Quadro 16 - Investimentos separados por área de negócio	25

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Número de clientes de abastecimento de janeiro a março 2026/2025	13
Figura 2 - Número de clientes de saneamento de janeiro a março 2026/2025	14
Figura 3 - Volume de água faturado (m³) 1.º T 2026/2025	17
Figura 4 - Tarifa variável de abastecimento de água de janeiro a março de 2026/2025	17
Figura 5 - Tarifa fixa de abastecimento de água de janeiro a março de 2026/2025	18
Figura 6 - Tarifa variável de saneamento de janeiro a março de 2026/2025 ...	18
Figura 7 - Tarifa fixa de saneamento de janeiro a março de 2026/2025	19
Figura 8 - Faturação outras prestações de serviços de janeiro a março de 2026/2025	19

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma sistematizada e rigorosa, a análise da execução orçamental da Águas de Santarém referente ao 1.º trimestre de 2026, evidenciando o grau de concretização das metas estabelecidas, bem como os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao período homólogo.

A análise incide sobre as variáveis económicas, financeiras e operacionais mais relevantes, permitindo uma avaliação integrada do desempenho da empresa no período em referência.

2. Metodologia

A metodologia seguida implicou, não só a comparação entre os montantes previstos e os realizados e sua comparabilidade com o período homólogo, mas também outra informação de natureza previsional e executada, com relevância, agrupando e caracterizando os dados que contribuíram para a execução do 1.º trimestre de 2026.

De salientar que, por questões de arredondamento, poderão ocorrer pequenas diferenças entre totais e somatórios.

3. Execução do orçamental Global

A execução orçamental analisada, foi fundamentada no orçamento aprovado para 2026, bem como em diversos indicadores e outputs económico-financeiros considerados relevantes, para efeitos de comparação e avaliação dos desvios apurados.

O comportamento dos rendimentos e dos gastos, encontra-se diretamente condicionado pelas políticas implementadas no setor e pelas orientações estratégicas, definidas para o período em análise, as quais mantêm uma linha de continuidade relativamente aos exercícios anteriores.

Neste enquadramento, a execução orçamental do 1.º trimestre de 2026 evidenciou a prossecução das diretrizes estabelecidas no orçamento aprovado, destacando-se:

- Um nível de execução global alinhado com as previsões iniciais;
- A manutenção de práticas de gestão prudente, assentes no controlo rigoroso de custos e na preservação do equilíbrio financeiro;
- A incorporação de ajustamentos decorrentes da evolução da atividade operacional e das condições do contexto económico.

4. Situação Económica e Financeira,

4.1 Ativo

No final do 1.º trimestre de 2026, a estrutura do ativo (quadro 2), traduziu uma estabilidade do ativo não corrente, com variações explicadas, essencialmente pelo efeito das amortizações

No que diz respeito à rubrica “outros investimentos financeiros”, existe uma redução, associada à mobilização do saldo do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), utilizados para formação e valorização dos recursos humanos;

No que concerne ao Ativo corrente, referência, para variações relevantes, como o decréscimo na rubrica “deferimentos”, que ronda os 50m€ e diminuição da rubrica “Estado e outros entes públicos”, relacionada com regularizações fiscais. Em contrapartida, houve no final do 1.º trimestre de 2026, um aumento expressivo de 158,14% da disponibilidade de caixa e depósitos bancários, em comparação com o período homólogo, reforçando a liquidez.

O ativo líquido total, situou-se na ordem dos 72M€, mantendo uma estrutura financeira sólida.

4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém ascendeu no final do 1.º trimestre de 2026, a cerca de 51M€, refletindo a robustez da estrutura financeira e a capacidade da empresa em gerar resultados e reforçar a sua autonomia financeira (quadro 2).

4.3 Passivo

O passivo da Empresa totalizou no final do 1.º trimestre de 2026 aproximadamente 21,8M€ (quadro 2), destacando-se um decréscimo de 0,92% no Passivo não corrente, por comparação com março de 2025 e um aumento de 4,15%, no Passivo corrente.

4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), registado no 1.º trimestre de 2026, ascendeu a 1,1M€, traduzindo uma evolução positiva, face ao período homólogo, com um aumento de 20,66%, evidenciando, assim, a capacidade da empresa em gerar resultados antes de encargos financeiros e amortizações.

4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou, no final do 1.º trimestre de 2026, um Resultado Líquido de 49m€, representando uma melhoria bastante reforçada, em relação ao período homólogo, espelhada no quadro 3.

4.6 Indicadores económico-financeiros

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 1.º trimestre de 2026, em comparação com o período homólogo.

Quadro 1 - Principais indicadores da situação económico-financeira da A. S.

Indicadores	Unidade	março 2026	março 2025
Alavanca Financeira			
Endividamento (médio e longo prazo)		0,11	0,12
Debt to equity ratio		0,16	0,18
Estrutura de Capitais			
Solvabilidade		2,32	2,51
Autonomia Financeira	%	69,90	70,09
Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro			
Liquidez Geral		0,60	0,66
Rentabilidade			
EBITDA		1 161 824,64	962 906,18
Margem do EBITDA	%	41,59	38,88
Rentabilidade das Vendas	%	4,45	(17,63)
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	%	0,10	(0 ,35)
Rentabilidade Total do Ativo (ROA)	%	0,18	(0 ,08)

5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço individual em 31 de março de 2026

Quadro 2 - Balanço

Rubricas	Datas	
	março 2026	março 2025
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	66 221 630,78	66 643 945,17
Ativos intangíveis	500 892,22	566 661,07
Outros investimentos financeiros	3 704,30	27 356,59
Créditos a receber	1 109 168,43	
	67 835 395,73	67 237 962,83
Ativo corrente:		
Inventários	290 747,04	269 563,32
Clientes	1 801 879,74	2 618 691,82
Estado e outros entes públicos	2 703,40	115 021,72
Outros créditos a receber	946 100,90	1 069 480,85
Diferimentos	61 183,50	111 657,02
Caixa e depósitos bancários	1 380 796,18	534 908,20
	4 483 410,76	4 719 322,93
Total do Ativo	72 318 806,49	71 957 285,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado	31 277 422,97	31 277 422,97
Reservas legais	502 862,04	500 213,52
Resultados transitados	1 301 626,25	1 282 721,48
Outras variações no capital próprio	17 419 977,12	17 470 608,21
Resultado líquido do período	49 024,59	(177 272,57)
Total do capital próprio	50 550 912,97	50 353 693,61
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1 981 367,20	1 519 196,95
Financiamentos obtidos	7 243 614,24	8 053 580,69
Outras dívidas a pagar	5 115 244,48	4 898 868,10
	14 340 225,92	14 471 645,74
Passivo corrente		
Fornecedores	480 831,18	867 654,11
Estado e outros entes públicos	249 088,70	132 648,84
Financiamentos obtidos	823 609,82	777 500,18
Outras dívidas a pagar	5 874 137,90	5 354 143,28
	7 427 667,60	7 131 946,41
Total do passivo	21 767 893,52	21 603 592,15
Total do capital próprio e do passivo	72 318 806,49	71 957 285,76

O Conselho de Administração

Hana Marcelle Davis

CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)

212445073
Ana Filipa Basto
61810

5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de março de 2026

Quadro 3 - Demonstração de Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	março 2026	março 2025
Vendas e serviços prestados	2 793 795,96	2 476 573,23
Trabalhos para a própria entidade	79 740,39	176 150,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(37 546,66)	(43 439,40)
Fornecimentos e serviços externos	(868 171,70)	(925 575,47)
Gastos com o pessoal	(1 085 552,23)	(1 000 852,98)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(50 240,79)	(33 884,68)
Outros rendimentos	350 299,40	335 099,43
Outros gastos	(20 499,73)	(21 164,56)
Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos	1 161 824,64	962 906,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 028 214,79)	(1 017 600,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	133 609,85	(54 694,13)
Juros e rendimentos similares obtidos	1 617,53	1 500,25
Juros e gastos similares suportados	(74 703,19)	(124 078,69)
Resultado antes de impostos	60 524,19	(177 272,57)
Imposto sobre o rendimento do período	(11 499,60)	
Resultado líquido do período	49 024,59	(177 272,57)

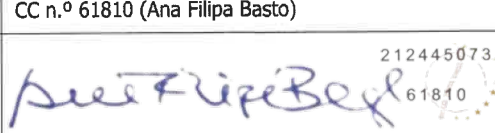
O Conselho de Administração



Helder Manuel Dias



CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)



212445073

61810

5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento)

Período findo em 31 de março de 2026

Quadro 4 - DR (dados comparativos com o orçamento)

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Orçamento 2026	Orçamento março 2026	março 2026
Vendas e serviços prestados	12 220 184	3 055 046	2 793 795,96
Subsídios à exploração	156 151	39 038	
Trabalhos para a própria entidade	306 432	76 608	79 740,39
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(253 110)	(63 278)	(37 546,66)
Fornecimentos e serviços externos	(4 945 232)	(1 236 308)	(868 171,70)
Gastos com o pessoal	(4 196 768)	(1 049 192)	(1 085 552,23)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(90 565)	(22 641)	(50 240,79)
Aumentos/reduções de justo valor	1 838	460	
Outros rendimentos	1 383 251	345 813	350 299,40
Outros gastos	(92 737)	(23 184)	(20 499,73)
Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos	4 489 445	1 122 361	1 161 824,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4 110 318)	(1 027 580)	(1 028 214,79)
Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)	379 127	94 782	133 609,85
Juros e rendimentos similares obtidos	8 147	2 037	1 617,53
Juros e gastos similares suportados	(357 457)	(89 364)	(74 703,19)
Resultado antes de impostos	29 818	7 454	60 524,19
Imposto sobre o rendimento do período	(15 229)	(3 807)	(11 499,60)
Resultado líquido do período	14 589	3 647	49 024,59

O Conselho de Administração



Maria Manuel Diniz,



CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)



212445073
61810

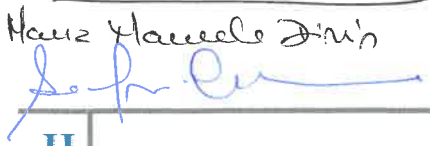
5.4 Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de março de 2026

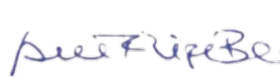
Quadro 5 - Demonstração de Fluxos de Caixa

Descrição	Períodos	
	março 2026	março 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	3 848 167,15	3 482 012,77
Pagamentos a fornecedores	(1 251 936,27)	(1 014 020,52)
Pagamentos ao pessoal	(945 382,47)	(853 768,65)
Caixa gerada pelas operações	1 650 848,41	1 614 223,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	(744 176,89)	(764 528,70)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	906 671,52	849 694,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(884 492,37)	(402 996,09)
Ativos intangíveis		(4 920,00)
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	77 417,67	50 000,00
Juros e rendimentos similares	218,17	
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(806 856,53)	(357 916,09)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	44 663,20	466 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(12 403,65)	(900 396,02)
Juros e gastos similares	(146,32)	
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	(4 006,05)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	28 107,18	(434 396,02)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	127 922,17	57 382,79
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 252 874,01	477 525,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 380 796,18	534 908,20

O Conselho de Administração


Paulo Manuel Diniz

II

CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)


212445073
61810

5.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Quadro 6 - Alterações no Capital Próprio (março/2026)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2026	1	31 277 422,97				500 213,52		1 252 957,24			17 582 684,06	52 970,46	50 666 248,25		50 666 248,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2					2 648,52		48 669,01			(162 706,94)	(52 970,46)	(164 359,87)		(164 359,87)
	3					2 648,52		48 669,01			(162 706,94)	(52 970,46)	(164 359,87)		(164 359,87)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3											49 024,59	49 024,59		49 024,59
RESULTADO INTEGRAL	5										(162 706,94)	(3 945,87)	(115 335,28)		(115 335,28)
POSIÇÃO NO FIM DE 31-03-2026	6=1+2+3+5	31 277 422,97				502 862,04		1 301 626,25			17 419 977,12	49 024,59	50 550 912,97		50 550 912,97

Quadro 7 - Alterações do Capital Próprio (março/2025)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2025	1	31 277 422,97				497 488,31		1 230 942,39			17 637 215,35	54 504,30	50 697 573,32		50 697 573,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2					2 725,21		51 779,09			(166 607,14)	(54 504,30)	(166 607,14)		(166 607,14)
	3					2 725,21		51 779,09			(166 607,14)	(54 504,3)	(166 607,14)		(166 607,14)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3											(177 272,57)	(177 272,57)		(177 272,57)
RESULTADO INTEGRAL	5										(166 607,14)	(231 776,87)	(343 879,71)		(343 879,71)
POSIÇÃO NO FIM DE 31-03-2025	6=1+2+3+5	31 277 422,97				500 213,52		1 282 721,48			17 470 608,21	(177 272,57)	50 353 693,61		50 353 693,61

O Conselho de Administração


Naze Manuel Dinis


CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)


212445073
61810

6 Evolução das principais rubricas Operacionais e Financeiras

A análise das principais rubricas operacionais e financeiras, possibilita compreender a evolução do desempenho da Águas de Santarém, assim como identificar os fatores que sustentam a sua gestão de forma eficiente e sustentável.

Apresenta-se de seguida a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

6.1 Clientes

6.1.1 Clientes de água

Conforme apresentado no quadro 8 e na figura 1, na evolução do número de clientes de abastecimento de água, verifica-se um aumento de 277 clientes no 1.º trimestre de 2026, face ao mesmo período do ano anterior.

Mês	2026	2025	variação 2026/2025	Var 2026/2025 (%)
janeiro	35 635	35 322	313	0,89%
fevereiro	35 642	35 365	277	0,78%
março	35 656	35 379	277	0,78%

Quadro 8 - N.º de clientes de abastecimento 1.º Trimestre 2026/2025

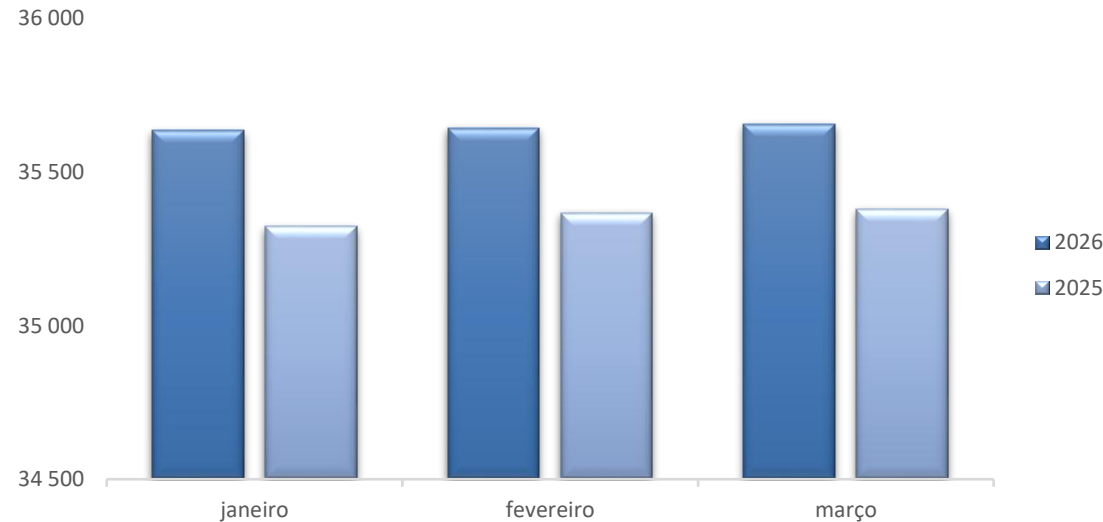


Figura 1 - Número de clientes de abastecimento de janeiro a março 2026/2025

6.1.2 Clientes de Saneamento

A variação observada entre março de 2025 e março de 2026, deve-se ao aumento do número de clientes a quem foi aplicada a tarifa de saneamento, mesmo sem ligação à rede pública na respetiva zona de abastecimento, em conformidade com o Regulamento n.º 594/2018, de 4 de setembro da ERSAR.

Mês	2026	2025	variação 2026/2025
janeiro	34 105	26 554	7 551
fevereiro	34 126	26 596	7 530
março	34 145	26 604	7 541

Quadro 9 - Evolução n.º de clientes de saneamento - 1.º Trimestre 2026/2025

Em termos gráficos, a evolução é a seguinte:

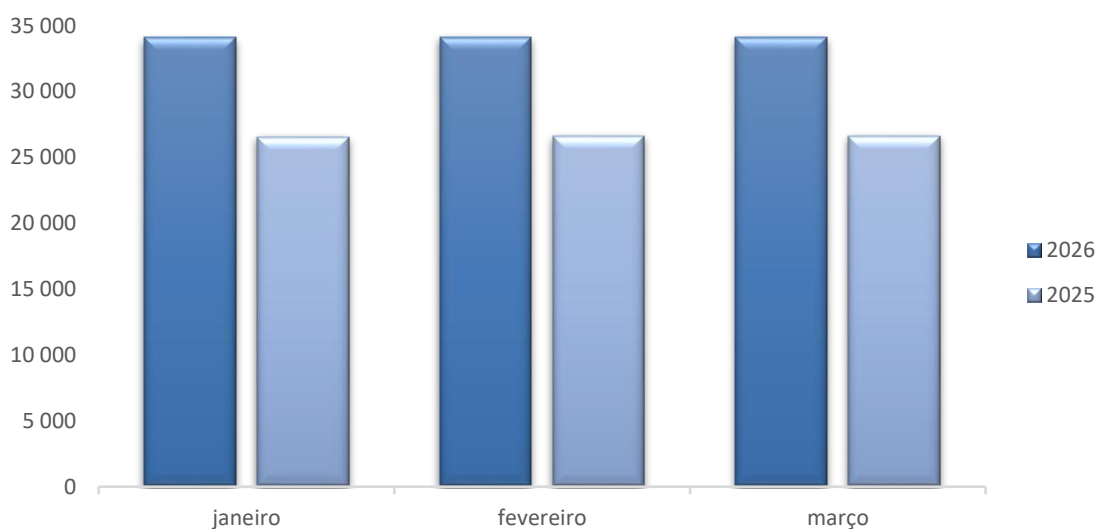


Figura 2 - Número de clientes de saneamento de janeiro a março 2026/2025

6.1.3 Tipologia dos Clientes Ativos (Abastecimento)

Na tabela seguinte, apresenta-se a evolução do número de clientes de abastecimento ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor no 1.º trimestre/2026.

Tipo Consumidor	janeiro	fevereiro	março
Doméstico	31 096	31 113	31 123
Doméstico	30 535	30 562	30 565
Social	469	463	467
Fam num 05	68	64	67
Fam num 06	20	20	20
Fam num 07	2	2	2
Fam num 10	2	2	2
Não Doméstico	3 672	3 662	3 666
Comércio	1 297	1 294	1 301
Serviços	591	590	587
Condomínio	275	276	276
Terreno/agrícola	264	263	263
Restauração	237	235	237
Obras	190	192	190
Garagem	157	155	156
Indústria	129	128	128
Controladores	122	123	122
Arrecadação	99	98	98
Alojamento Local	72	72	72
Estado e OEP	65	65	65
Sistema de Incêndios	74	72	72
Piscina	56	56	56
Hotelaria	16	15	15
Pecuária	12	12	12
Jardim	10	10	10
Controladores c/ torneira	4	4	4
Outras EG	2	2	2
Autarquia e ISFL	867	867	867
Autarquia	394	394	394
Beneficência - ISFL	206	205	206
Juntas de Freguesia	154	154	154
Beneficência - IPSS	106	107	106
Empresa Municipal	7	7	7
Total	35 635	35 642	35 656

Quadro 10 - Número de clientes de abastecimento ativos por tipo de contrato e tipo de consumidor

6.1.4 Tipologia dos Clientes Ativos (Saneamento)

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do número de clientes de saneamento ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor no 1.º trimestre/2026.

Tipo Consumidor	janeiro	fevereiro	março
Doméstico	30 898	30 928	30 940
Doméstico	30 338	30 378	30 383
Social	468	462	466
Fam num 05	68	64	67
Fam num 06	20	20	20
Fam num 07	2	2	2
Fam num 10	2	2	2
Não Doméstico	2 568	2 559	2 566
Comércio	1 287	1 284	1 291
Serviços	589	588	585
Condomínio	5	5	5
Terreno/agrícola	4	4	4
Restauração	237	235	237
Obras	7	7	7
Garagem	144	142	143
Indústria	114	114	114
Controladores	0	0	0
Arrecadação	26	26	26
Alojamento Local	70	70	70
Estado e OEP	65	65	65
Sistema de Incêndios	3	3	3
Piscina	0	0	0
Hotelaria	16	15	15
Pecuária	1	1	1
Jardim	0	0	0
Controladores c/ torneira	0	0	0
Outras EG	0	0	0
Autarquia e ISFL	639	639	639
Autarquia	188	188	188
Beneficência - ISFL	201	200	201
Juntas de Freguesia	141	141	141
Beneficência - IPSS	103	104	103
Empresa Municipal	6	6	6
Total	34 105	34 126	34 145

Quadro 11 - Número de clientes de saneamento ativos por tipo de contrato e tipo de consumidor

6.1.5 Volume de água faturado

Os valores do volume de água faturado traduzem um decréscimo, face a igual período do ano anterior, num total de 22mil m³.

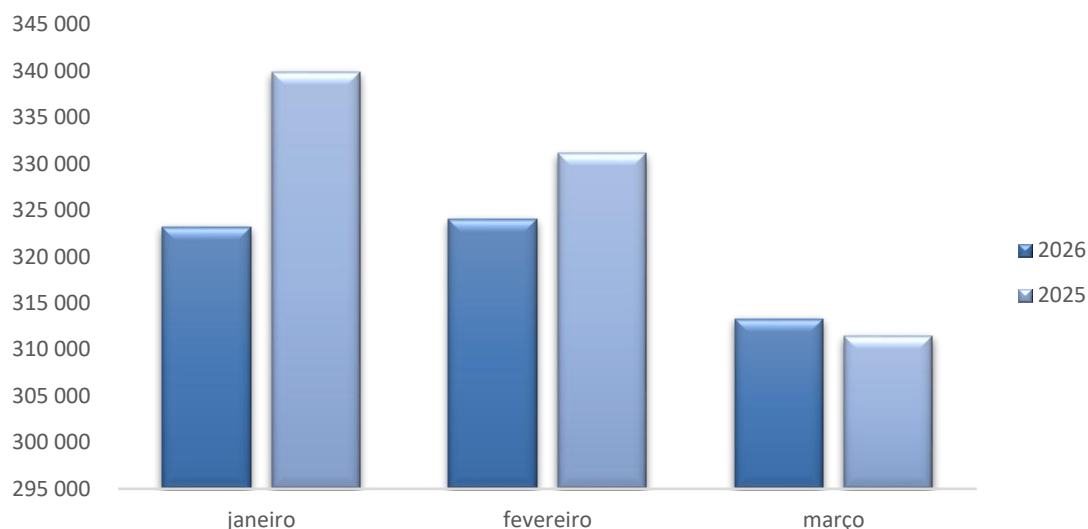


Figura 3 - Volume de água faturado (m³) 1.º T 2026/2025

6.1.6 Tarifa variável de abastecimento

No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, comparativamente ao período homólogo há uma variação positiva de 56m€.

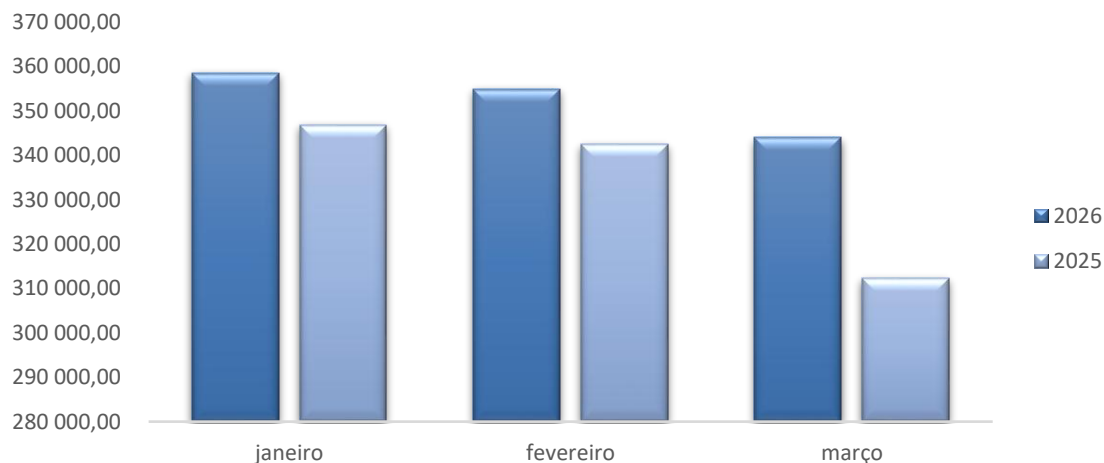


Figura 4 - Tarifa variável de abastecimento de água de janeiro a março de 2026/2025

6.1.7 Tarifa fixa de abastecimento de água

A tarifa fixa de abastecimento de água, é apurada pelo número de dias de consumo, em cada contrato ativo. Os valores estão 13m€ acima, quando comparado com o período homólogo.

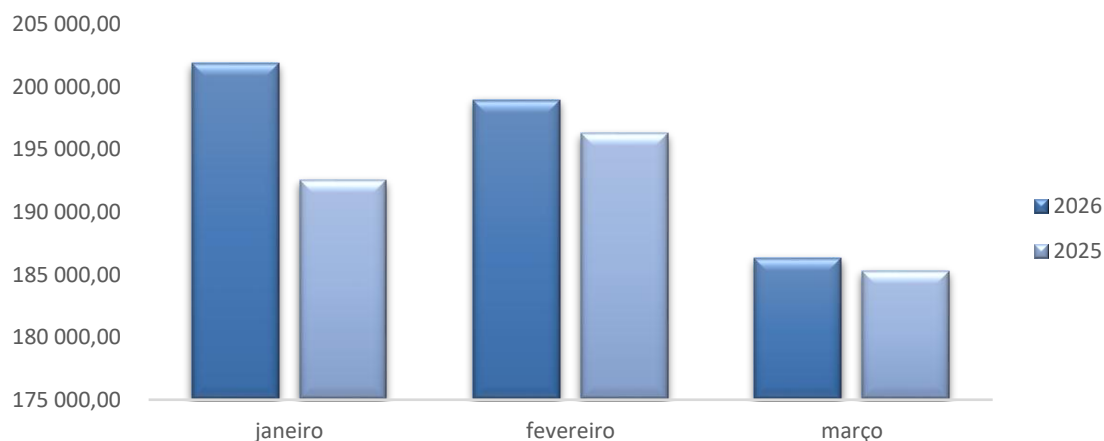


Figura 5 - Tarifa fixa de abastecimento de água de janeiro a março de 2026/2025

6.1.8 Tarifa variável de saneamento

Considerando que a forma de apuramento do volume de saneamento de águas residuais se encontra indexada ao volume de água abastecida, todos os fatores que influenciam o abastecimento, também têm repercussão direta na faturação desta rubrica. Deste modo, regista-se um acréscimo de 151m€ face ao período homólogo.

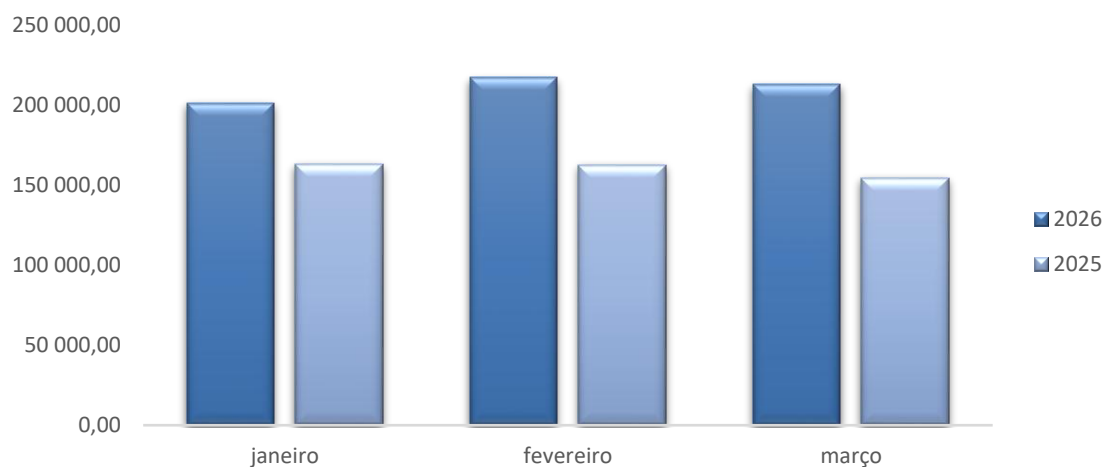


Figura 6 - Tarifa variável de saneamento de janeiro a março de 2026/2025

6.1.9 Tarifa fixa de saneamento

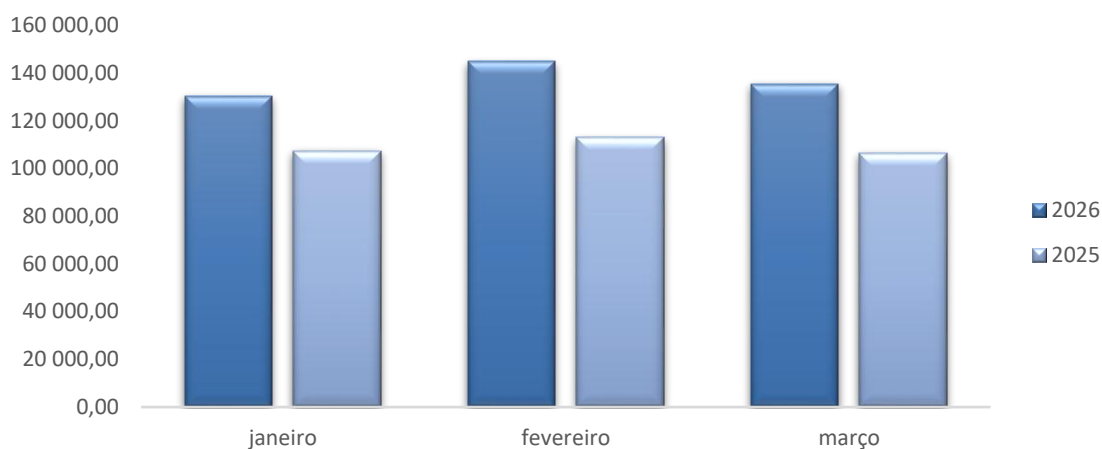


Figura 7 - Tarifa fixa de saneamento de janeiro a março de 2026/2025

6.1.10 Faturação de outras prestações de serviços

A faturação de outras prestações de serviços, apresentou variações negativas no 1.º trimestre de 2026, em comparação com o período homólogo em 42m€.

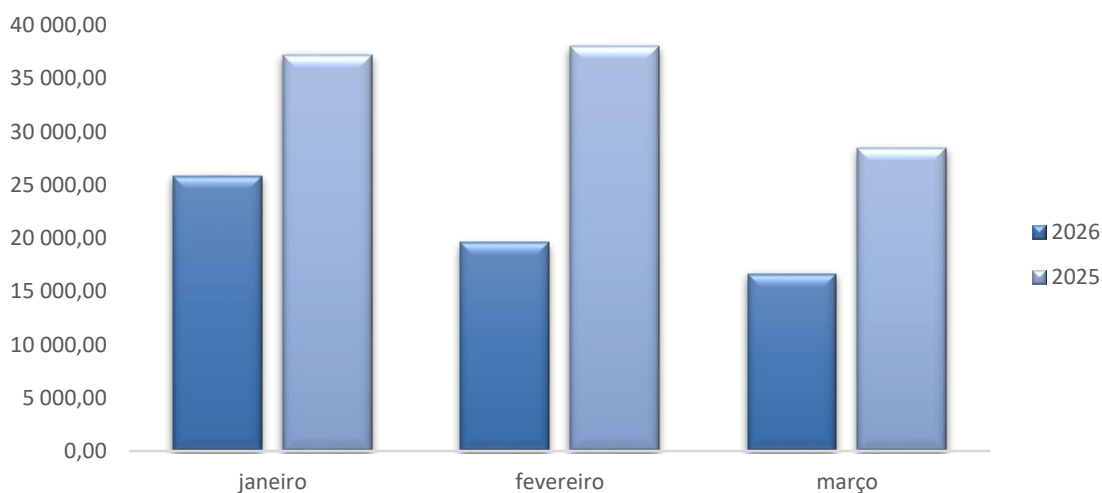


Figura 8 - Faturação outras prestações de serviços de janeiro a março de 2026/2025

De forma geral, registou-se um decréscimo, em particular na execução de ramais localizados a mais de 20 metros da rede disponível, bem como na faturação associada à limpeza de fossas, decorrente da aplicação das tarifas fixa e variável aos clientes, que não dispõem de rede de saneamento.

6.2 Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal no período em questão, representam 34% na estrutura de rendimentos, pelo que merecem especial atenção.

Em março de 2026, a Águas de Santarém contava com 128 colaboradores nos seus quadros, assim distribuídos:

Pessoal ao Serviço	orçamento 2026	orçamento março 2026	março 2026
Administração	3	3	3
Unidades de Apoio	7	7	6
Direção de Ambiente e Sustentabilidade	15	15	16
Direção de Clientes	20	20	20
Direção Operação	68	68	67
Direção Financeira	4	4	4
Direção Pessoas e Organização	14	14	11
Direção de Planeamento, Resíduos e Mobilidade	1	1	1
Total Pessoal	132	132	128

Quadro 12 - Pessoal ao serviço

No quadro 13, apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 31 de março de 2026, comparação com o previsto, de acordo com o orçamento para 2026 e o período homólogo:

Gastos com o Pessoal	orçamento 2026	orçamento março 2026	março 2026	março 2025
Remunerações órgãos sociais	43 200	10 800	10 749	10 352
Remunerações do pessoal	2 243 491	560 873	542 863	513 321
Subsídio de férias e Natal	383 723	95 931	115 213	108 494
Trabalho extraordinário	24 000	6 000	8 600	4 361
Trabalho em regime de turnos/disponibilidade	148 254	37 063	38 318	34 888
Abono para falhas	11 000	2 750	2 714	2 586
Subsídio de refeição	181 000	45 250	45 008	44 459
Ajudas de custo	6 000	1 500	1 157	1 249
Subsídio de risco	62 000	15 500	15 870	15 919
Outros suplementos	60 000	15 000	13 601	14 175
Ajudas de custo (quilómetros)	200	50	-	-
Subsídio familiar a crianças	0	0	-	294
Prestações de acção social complementar	200	50	-	37
Encargos ADSE	1 000	250	-	-
Prémios para pensões	1 000	250	7 646	-
Segurança social dos funcionários	300 000	75 000	71 065	72 929
Segurança social - Regime geral	435 000	108 750	116 354	103 959
Fundo garantia compensação trabalho	200	50	-	-
Seguros de acidentes no trabalho	42 500	10 625	22 867	13 111
Despesas de saúde	25 000	6 250	4 411	7 998
Seguros de saúde	125 000	31 250	32 003	29 948
Formação	50 000	12 500	10 022	854
Fardamentos	25 000	6 250	10 346	6 277
Prémio de assiduidade	14 000	3 500	13 924	13 293
Outros	15 000	3 750	2 823	2 350
Total Gastos com o Pessoal	4 196 768	1 049 192	1 085 552	1 000 853

Quadro 13 - Gastos com o pessoal

Análise Global

A execução dos gastos com o pessoal no 1.º trimestre de 2026, apresentou um aumento de 8,5%, face ao período homólogo. Quando comparado com o orçamento, para o trimestre (duodécimos), verificou-se um desvio desfavorável de 36m€ (3,5%).

De salientar, no entanto, que a leitura deste diferencial, deve ser efetuada com prudência, atendendo ao perfil temporal de reconhecimento contabilístico de determinadas rubricas.

Com efeito, uma parte significativa do desvio concentra-se em componentes sujeitas a registos por acréscimos de gastos, destacando-se:

- Subsídio de Férias e Natal: execução de 115,2m€, face a um orçamento de 95,9m€ euros, traduzindo um desvio negativo de 19,2m€;
- Segurança Social – Regime Geral: execução de 115,2m€ euros face a 108,4m€ orçamentados, correspondendo a um desvio negativo de 7,6m€ euros;
- Trabalho extraordinário: execução de 8,6m€, superando o orçamento de 6m€ em +2.6m€.

Estes efeitos refletem o reconhecimento antecipado de encargos que não apresentam uma distribuição uniforme ao longo do exercício, contribuindo para uma sobreavaliação da execução no trimestre quando comparada com o orçamento faseado.

De referir, por outro lado, que a apreciação da rubrica dos gastos com o pessoal não é linear, se atendermos que existem variáveis que não são constantes ao longo de um ano, existindo meses de maiores gastos, que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável.

Nestes termos, conclui-se que o desvio face ao orçamento trimestral é em larga medida explicado por efeitos de natureza contabilística, associados ao reconhecimento de acréscimos de gastos e ao respetivo desfasamento temporal face ao orçamento, sem prejuízo da existência de outras variações operacionais relevantes.

Assim, a análise da execução deverá ser enquadrada numa perspetiva anual, recomendando-se que a monitorização dos próximos trimestres incorpore uma leitura ajustada destes efeitos, de forma a assegurar uma avaliação mais rigorosa da evolução dos gastos com o pessoal ao longo do exercício.

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos merecem destaque, visto representarem 27% do universo dos rendimentos do 1.º trimestre/2026.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2026	Orçamento março 2026	março 2026	março 2025
Serviços especializados	1 394 043	348 511	201 911	359 381
Trabalhos Especializados	1 311 288	327 822	187 279	348 620
Publicidade e Propaganda	1 176	294	516	164
Vigilância e Segurança	63 940	15 985	11 334	7 924
Honorários	17 639	4 410	2 782	2 673
Conservação e Reparação	395 350	98 838	165 892	42 006
Materiais	36 186	9 047	7 978	12 437
Ferramentas e Utensílios	1 000	250	4 397	7 523
Livros e Documentação Técnica	1 229	307	-	-
Material de Escritório	3 207	802	1 273	1 863
Artigos Para Oferta	-	-	-	-
Material de Laboratório	25 870	6 468	937	1 532
Material de Informática	4 880	1 220	1 192	886
Outros materiais	-	-	179	633
Energia e fluídos	1 463 400	365 850	290 162	331 852
Eletricidade	1 391 304	347 826	259 026	314 930
Combustíveis	72 096	18 024	30 292	16 854
Outros Fluídos	-	-	844	68
Deslocações, estadas e transportes	802	201	2 851	1 005
Deslocações e Estadas	802	201	2 851	971
Transporte de Mercadorias	-	-	-	33
Viaturas	55 024	13 756	0	18 720
Despesas com Viaturas de Turismo	-	-	-	1 758
Despesas com Outras Viaturas	55 024	13 756	-	16 961
Serviços bancários (Geral)	-	-	483	371
Serviços diversos	736 173	184 043	112 270	96 118
Rendas e Alugueres	412 314	103 079	69 326	57 816
Comunicações	323 859	80 965	42 944	38 302
Seguros	73 960	18 490	23 743	9 022
Contencioso e Notariado	-	-	275	-
Limpeza, Higiene e Conforto	63 071	15 768	6 742	8 831
Outros serviços	412 314	103 079	55 865	45 832
Encargos de Cobrança	256 240	64 060	37 672	35 866
Comunicação e Imagem	126 142	31 536	15 594	9 885
Donativos	-	-	2 500	-
Outros	29 932	7 483	99	81
	4 630 323	1 157 581	868 172	925 575

Quadro 14 - Fornecimentos e Serviços Externos

Análise Global

- Orçamento total 2026: 4.630.323€
- Orçamento março 2026: 1.157.581€ (feito por duodécimos)
- Execução março 2026: 868.172€
- Execução março 2025: 925.575€

Até março de 2026, a execução dos FSE representava 75% do montante orçamentado, para o mesmo período, o que demonstrou um perfil de despesa mais contido, no início do exercício, o que poderá significar um diferimento dos gastos, faseamento da atividade e maior controlo operacional. Comparando com o período homólogo, existiu uma variação absoluta de -57m€, menos 6,2% em termos percentuais, refletindo, sobretudo, a diminuição verificada nas rubricas de Serviços Especializados, Energia e Fluídos e Viaturas, parcialmente compensada por aumentos noutras componentes, nomeadamente em Conservação e Reparação.

Resumindo, a execução dos FSE no 1.º trimestre de 2026, caracterizou-se por:

- ❖ Um nível de execução de 75% do orçamentado, inferior ao referencial linear;
- ❖ Uma redução global da despesa face ao período homólogo (-6,2%);
- ❖ Uma redistribuição da despesa, com:
- ❖ redução em serviços especializados e energia;
- ❖ aumento significativo em conservação e reparação e seguros

Globalmente, verificou-se uma execução prudente e controlada, com concentração de gastos em áreas operacionais críticas e margem para aceleração da execução nos trimestres seguintes.

6.4 Controlo dos investimentos

No final do 1.º trimestre de 2026, o ativo não corrente mantém um peso predominante, representando 94% do total do ativo líquido, o que evidencia uma estrutura fortemente alicerçada em ativos de natureza estrutural e de longo prazo.

Neste contexto, destaca-se a relevância da análise das componentes do investimento, cuja evolução se encontra refletida no quadro 15.

Descrição das contas	março 2026	março 2025	dezembro 2025	Variação março 2026/março 2025	Variação março2026/dezembro 2025
Investimentos Financeiros	3 704,30	27 356,59	3 704,30	(23 652,29)	0,00
Fundo compensação trabalho	3 704,30	27 356,59	3 704,30	(23 652,29)	0,00
Ativos fixos tangíveis	60 286 119,05	62 127 303,99	60 400 326,47	(2 773 639,59)	-114 207,42
Terrenos e recursos naturais	444 461,09	444 461,09	444 461,09	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	507 245,38	507 245,38	507 245,38	0,00	0,00
Equipamento básico	102 892 100,50	101 547 800,00	102 736 237,27	1 344 300,50	155 863,23
Equipamento de transporte	1 158 497,78	421 973,78	421 973,78	736 524,00	736 524,00
Equipamento administrativo	1 025 675,88	953 257,23	1 033 832,84	72 418,65	-8 156,96
Outros ativos fixos tangíveis	812 365,97	795 330,63	810 094,05	17 035,34	2 271,92
Depreciações acumuladas	(46 554 227,55)	(42 542 764,12)	(45 553 517,94)	-4 011 463,43	-1 000 709,61
				0,00	0,00
Ativos intangíveis	500 892,22	526 461,07	513 957,10	(25 568,85)	(13 064,88)
Programas de computador	694 054,21	653 854,21	694 054,21	40 200,00	0,00
Outros ativos intangíveis	670 330,96	665 330,96	670 330,96	5 000,00	0,00
Amortizações acumuladas	(863 492,95)	(792 724,10)	(850 428,07)	(70 768,85)	(13 064,88)
Investimentos em curso	5 935 511,73	4 556 841,18	5 330 270,86	1 378 670,55	605 240,87
Ativos fixos tangíveis em curso	5 935 511,73	4 516 641,18	5 330 270,86	1 418 870,55	605 240,87
Ativos intangíveis em curso	0,00	40 200,00	0,00	-40 200,00	0,00

Quadro 15 - Investimentos 1.º trimestre 2026/2025

Análise Global

A evolução das rubricas de investimento no 1.º trimestre de 2026 representou:

- Reforço significativo dos investimentos em curso, demonstrando continuidade e aceleração da execução de projetos;
- Estabilidade estrutural dos ativos fixos tangíveis, apesar do impacto das amortizações;
- Manutenção do nível de ativos intangíveis, refletindo uma política sustentada de gestão tecnológica;

De forma global, confirmou-se:

- A continuidade da política de investimento orientada para a modernização e expansão das infraestruturas;
- O reforço da capacidade operacional e da sustentabilidade da atividade;
- Um alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

No 1.º trimestre de 2026, o investimento total realizado ascendeu a 1,4M€, evidenciando uma repartição equilibrada entre as principais áreas de negócio da empresa, conforme espelhado no quadro 16.

Componentes	março 2026	AA	AR	OAS
Ativos fixos tangíveis	886 502	82 634	804 275	-406
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	155 863	87 203	68 660	-
Equipamento de transporte	736 524	0	736 524	-
Equipamento administrativo	-8 157	-6 766	-919	-473
Outros ativos fixos tangíveis	2 272	2 197	9	66
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-
Investimentos em curso	605 241	583 293	21 948	0
Ativos fixos tangíveis em curso	605 241	583 293	21 948	-
Ativos intangíveis em curso	0	-	-	-
TOTAL	1 491 743	665 927	826 223	-406

AA - Abastecimento de água; AR - Saneamento de águas residuais; OAS - Outras atividades e serviços

Quadro 16 - Investimentos separados por área de negócio

Contrariamente à tendência observada em períodos anteriores, o investimento não se encontrou concentrado no abastecimento de água, verificando-se, neste período, a seguinte distribuição:

Saneamento de águas residuais (AR): 826.223 € (55%)

Abastecimento de água (AA): 665.927 € (45%)

Outras atividades e serviços (OAS): valor residual e sem expressão significativa

A distribuição do investimento no período em análise demonstrou uma maior concentração no saneamento de águas residuais, refletindo a execução de intervenções de maior dimensão nesta área, nomeadamente ao nível do Equipamento de transporte (com forte peso no total);

O abastecimento de água manteve um peso significativo (45%), com especial incidência:

Nos investimentos em curso, ou seja, em projetos ainda em fase de execução, que transitarão para ativo definitivo em períodos seguintes.

No 1.º trimestre de 2026, constatou-se não só uma gestão dinâmica do investimento, ajustada às necessidades operacionais do período, como também a capacidade de reorientar recursos em função de prioridades específicas e a manutenção de um equilíbrio estratégico entre as diferentes áreas de negócio, assegurando a sustentabilidade global da atividade.

Durante o período em análise estiveram *em curso* as seguintes **empreitadas**:

- SE 22/2025 - Construção e instalação de equipamentos na captação RA11 Santarém
- CP 07/2023 - Substituição de condutas em Amiais de Baixo, Louriceira e Alcanhões - 2024"
- SE 24/2024 - "Abertura e Fecho de Vala 2024 – I
- SE 47/2024 - "Empreitada de Construção de Ramais 2025/2026"
- SE 17/2025 – "Empreitada de Estabilização de Plataforma – Reservatório de Santa Catarina"
- SE 23/2025 - "Reabilitação de conduta Beco do Vale Longo - Perfilho"
- SE 21/2025 -Empreitada de Abertura e fecho de vala na rede de águas do concelho de Santarém – 2025
- SE 15/2025 - Empreitada de Reabilitação de coletor na Circular Urbana de Santarém Dom Luís I – 2025
- SE 03/2026 -Empreitada de Reabilitação de Reservatório de Santa Catarina – Célula 1
- AD 43/2025 - Pavimentação Amiais de Baixo

Santarém, 27 de maio de 2026

O Conselho de Administração



Haris Marcelo Mesquita Coelho Neto Dias



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 1º trimestre/2026.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
- e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 1º trimestre/2026.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Entroncamento, 27 de maio de 2026

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda.
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes

(ROC nº 833 – CMVM nº 20160459)

A.S - Empresa das Águas de Santarém - EM, S.A
Praça Visconde Serra do Pilar
Apartado 337 | 2001-904 Santarém | Portugal



+351 243 305 050



www.aguasdesantarem.pt



Águas de Santarém



[/aguasdesantarem](https://www.facebook.com/aguasdesantarem)